



A Santa Sé

MENSAGEM URBI ET ORBI

Domingo de Páscoa, 31 de março de 2002

1. «*Venit Iesus (...) et dixit eis: "Pax vobis!"*»

«*Veio Jesus (...) e disse-lhes: "A paz esteja convosco"*» (Jo 20, 19).

Ressoa hoje, neste dia soleníssimo,

o auspicioso voto de Cristo: A paz esteja convosco!

A paz esteja com os homens e as mulheres de todo o mundo!

Cristo *ressuscitou* verdadeiramente,

e a todos traz a paz!

É esta a «boa notícia» da Páscoa.

Hoje é o dia novo, que «o Senhor fez» (Sal 117,24)

em que, no corpo glorioso do Ressuscitado,

se restitui ao mundo, ferido pelo pecado,

a sua beleza inicial,

radiante de novo esplendor.2. "*Morte e vida combateram*

num prodigioso duelo" (*Sequência*)

Após a duríssima batalha, Cristo regressa vencedor

e apresenta-se no palco da história,

proclamando a Boa Notícia:

«*Eu sou a ressurreição e a vida*» (Jo 11, 25)

«*Eu sou a luz do mundo*» (Jo 9, 5),

A sua mensagem resume-se numa palavra:

«*Pax vobis - A paz esteja convosco!*»

A sua paz é o fruto da vitória,

que Ele conquistou por caro preço

sobre o pecado e a morte.3. «*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou.*

Não vo-la dou como o mundo a dá» (Jo 14, 27).

A paz «à maneira do mundo»

- prova-o a experiência de todos os tempos -

reduz-se frequentemente a um precário equilíbrio de forças,

que mais cedo ou mais tarde voltam a contrapor-se.

A paz, dom de Cristo ressuscitado,
é profunda e completa, e pode reconciliar o homem
com Deus, consigo mesmo e com a criação.

Muitas religiões proclamam
que a paz é dom de Deus.

Foi esta precisamente a experiência
do recente encontro de Assis.

Oxalá todos os crentes do mundo
conjuguem os seus esforços para construir
uma humanidade mais justa e fraterna;
possam trabalhar incansavelmente
para que as convicções religiosas nunca sejam
causa de divisão e ódio, mas sempre e só
fonte de fraternidade e concórdia, de amor.⁴ Comunidades cristãs de todos os Continentes,
peço-vos, com ansiedade e esperança,
que testemunheis que Jesus ressuscitou verdadeiramente,
e que trabalheis para que a sua paz
bloqueeie a dramática espiral de abusos e matanças,
que ensanguentam a Terra Santa,
mergulhada uma vez mais, nestes últimos dias,
no horror e no desespero.

Parece que foi declarada guerra à paz!

Mas a guerra nada resolve,
só acarreta maior sofrimento e morte,
de nada servem retorsões ou represálias.

A tragédia è realmente enorme:

ninguém pode permanecer silencioso e inerte;
nenhum responsável político ou religioso!

Às denúncias acompanhem actos concretos de solidariedade
que ajudem todos a encontrar
o mútuo respeito e a leal negociação.

Naquela terra onde Cristo morreu e ressuscitou, e deixou
o túmulo vazio, como testemunho silencioso mas eloquente.

Destruindo em si mesmo a inimizade,
muro de separação entre os homens,

Ele reconciliou todos através da Cruz (cf. Ef 2, 14-16),

e agora obriga-nos a nós, seus discípulos, a afastar
qualquer causa de ódio e de vingança.⁵ Quantos membros da família humana
ainda estão oprimidos pela miséria e pela violência!

Em quantos pontos do mundo ressoa o grito

de quem implora ajuda, porque sofre e morre:
do Afeganistão, provado duramente nos meses passados
e agora flagelado por um desastroso terremoto,
e tantos outros Países do Planeta,
onde desequilíbrios sociais e ambições opostas
agridem numerosos irmãos e irmãs.
Homens e mulheres do terceiro milénio!
Deixai que vos repita:
Abri o coração a Cristo crucificado e ressuscitado,
que vem oferecer a paz!
Onde entra Cristo ressuscitado,
com Ele entra a verdadeira paz!
Entre, antes de mais, em todo o coração humano,
abismo profundo, não fácil de curar (cf. *Jer 17, 9*).
Permeie também as relações entre categorias sociais,
povos, línguas e mentalidades distintas,
comunicando em toda a parte o fermento da solidariedade e do amor.⁶ E Vós, Senhor ressuscitado,
que vencestes a tribulação e a morte,
dai-nos hoje a vossa paz!
Sabemos que ela *se há-de manifestar plenamente no fim*,
quando vierdes na glória.
A paz, todavia, onde vos encontrais,
já agora está em acção no mundo.
Esta é a nossa certeza,
que se funda sobre Vós, hoje ressuscitado da morte,
Cordeiro imolado pela nossa salvação!
Pedis-nos para manter acesa no mundo
a chama da esperança.
Com fé e alegria a Igreja canta,
neste dia esplendoroso:
«Surrexit Christus, spes mea!»
Sim, Cristo ressuscitou
e, com Ele, ressuscitou a nossa esperança!
Aleluia!